

Entenda como a falta de atenção com as unhas de cães e gatos pode prejudicar a saúde dos pets. Quando não aparadas com a frequência correta, causam uma série de complicações ligadas à postura e às articulações

POR DANIELE FELIX*

A falta de exercícios físicos com os pets pode desencadear sedentarismo e problemas ligados à mobilidade. Porém, manter os bichos de estimação em atividade não é suficiente para garantir a saúde física e afastar problemas nas articulações e musculatura. Algo pequeno, presente nas pontas das patas e que pode parecer apenas uma preocupação estética, tem importante impacto na qualidade do movimento: o cuidado com as unhas.

Quando não aparadas e cuidadas com a frequência correta, podem ser responsáveis por uma série de complicações ligadas à postura e às articulações. O médico veterinário Georgetown Oliveira explica como a negligência com as garras pode ser prejudicial: “Unhas excessivamente longas entram em contato constante com o solo, aumentando a pressão sobre as falanges distais e modificando o apoio dos dígitos. Isso pode causar dor, desconforto durante a locomoção e predispor a lesões do leito ungueal”.

O animal que não tem as unhas aparadas, conforme ensina o veterinário, tende a compensar a tensão gerada pelo impacto, alterando a forma de pisar. “Eles modificam a distribuição das forças durante o apoio, favorecendo mudanças na marcha, diminuição da mobilidade e sobrecarga de estruturas musculoesqueléticas”, adverte.

Problemas na prática

Para os gatos, o cuidado deve ser dobrado, pois, sem o cuidado certo com as unhas, os problemas podem ser mais grave. Os bichanos correm mais risco, por exemplo, de prender as garras em superfícies, ocasionando traumas.

É o que a estudante de audiovisual Eduarda Azevedo, de 19 anos, acredita que aconteceu com Luke, seu gato de 2 anos de idade, apesar de ter costume de aparar as garras do felino. “Tenho a suspeita de que, quando tentava pular a janela, ele prendeu a unha na grade. Depois disso, comecei a ficar de olho em momentos em que Luke tenta pular para que não se repita”, relata a tutora.

Para ela, foi algo extraordinário notar Luke mancando pela casa. “Ele começou a mancar e lamber



Luke, gato da estudante Eduarda, precisou de consulta com o veterinário por conta de complicações com as unhas

Cuidado na ponta das patas

muito a pata quando pulava de algum lugar alto”, Eduarda conta os sinais que deram o alerta para que examinasse a patinha do bichano. “Quando eu o vi mancando, achei que pudesse ter torcido ou dado mau jeito na pata. Mas eu peguei para olhar de perto e vi que a unha estava encravada”, continua.

A segunda reação da tutora foi chamar o veterinário. Para tranquilidade de Eduarda e de Luke, o atendimento foi feito em casa. “O veterinário veio para confirmar a suspeita, recomendou um anti-inflamatório, uma pomada e a higienização com soro fisiológico para fazer o tratamento”, detalha.